A ENFERMAGEM FRENTE À MULHER NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL: CONHECER PARA MELHOR CUIDAR - 5ª TURMA

Amanda Calila Cunha Barradas (Estudante de graduação, UFBA, bolsista PIBIEX), Mariza Silva Almeida (Professora adjunta, UFBA, Coordenadora do projeto), Isa Maria Nunes (Professora adjunta, UFBA, tutora).

INTRODUÇÃO

- A inserção de acadêmicas de enfermagem em ações de extensão contribui para ampliar as possibilidades de contato com diversas experiências durante a formação.
- A experiência de atuação para além das atividades obrigatórias do componente curricular referente à saúde da mulher vem sendo promovida através de projeto extensionista desenvolvido na Maternidade Climério de Oliveira/Universidade Federal da Bahia, ao qual já se encontra na 5ª turma, selecionada para o período de novembro de 2013 a dezembro de 2014.
- Foi realizada capacitação de 30 horas para reforçar o embasamento teórico das participantes, utilizando metodologias participativas, para capacitar a atuação frente à mulher no ciclo gravídico puerperal.
- O projeto tem a continuidade garantida por meio de seleção anual de estudantes de enfermagem a partir do 6º semestre, para o preenchimento de 15 vagas, aproximadamente.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Etapa de preparação:

- Trinta horas de capacitação: além de reforçar o embasamento teórico, discutir a política de atenção obstétrica; fisiologia do ciclo gravídico puerperal; boas práticas.

Práticas educativas e assistenciais:

- Participação no acolhimento e no atendimento das usuárias e dos seus familiares no ACCR, na sala de admissão.
- Prestação de cuidados às parturientes no Centro Obstétrico, com adoção de medidas não farmacológicas para alívio da dor e outras boas práticas obstétricas.

- Práticas educativas desenvolvidas com as mulheres e seus familiares em todos os setores da Maternidade, durante as tardes.
- Apoio às enfermeiras em ações de gerenciamento dos cuidados prestados e articulação entre os setores.

Atividades administrativas:

- Após o cumprimento de 120h de práticas educativas, atividades administrativas junto à coordenação de Enfermagem no Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto.
- Elaboração de Quadro Informativo e Procedimento Operacional Padrão do Alojamento Conjunto.
- Participação em reuniões de equipe, entre distritos para vinculação da Rede Cegonha e do grupo de extensão.

LIMITES E POSSIBILIDADES

- Há necessidade de envolvimento de maior número de profissionais da maternidade.
- A presença de estudantes no atendimento do Centro Obstétrico tem facilitado a implementação das boas práticas na atenção às parturientes.
- Há possibilidade de o projeto ser ampliado e modificado sua modalidade, talvez se transformando em um ACCS, com o envolvimento de discentes de outros cursos, além da Graduação de Enfermagem.
- Há necessidade de maior divulgação do projeto e dos impactos frente a comunidade atendida.

CONCLUSÕES

- Avalia-se que a experiência como bolsista de extensão é muito positiva, pois vem contribuindo de modo progressivo para o alcance de autonomia e segurança esperada nas tomadas de decisão que envolve o cuidado à mulher e em outras situações ligadas ao ciclo reprodutivo.
- Permite também a aproximação com usuária(o)s do serviço, familiares e profissionais de saúde auxiliando o desenvolvimento de postura profissional esperada.
- Vem estimulando o desenvolvimento de liderança, de competências assistenciais e administrativas relacionais.
- Vem fortalecendo a função da Enfermeira na atenção obstétrica.
- Ajuda a reafirmar o papel da Universidade no apoio à implementação das políticas públicas para a saúde da mulher.